

AÇÕES REFLEXIVAS E CRÍTICAS EM CONTEXTOS COLABORATIVOS: CARACTERIZAÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS QUE FORMAM PARA A CIDADANIA

*Michelande Cardoso Madeira (Bolsista de Iniciação Científica/CNPQ) Arlete Fragas
(Colaboradora-Mestranda em Educação- UFPI) Ivana Maria Lopes de Melo Ibiapina
(Orientadora Dep. de Métodos e Técnicas- UFPI)*

INTRODUÇÃO

Esse trabalho tem como objetivo caracterizar as práticas pedagógicas de professores que formam para cidadania, bem como analisar a negociação de sentidos e compartilhamento de significados entre professores e pesquisador, além de contribuir com a discussão acerca da importância da prática pedagógica para formação do aluno cidadão, considerado como sujeito capaz de construir seu próprio caminho e administrar suas dificuldades, sem, no entanto, esquecer que também é responsável pela construção do espaço social e coletivo, não perdendo assim, a essência da humanidade. Neste trabalho, consideramos cidadão o sujeito responsivo, crítico e criativo que não teme fazer escolhas, mas sabe a importância dessa escolha para si e para a sua coletividade. Esta pesquisa foi realizada em colaboração com uma mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação, que desenvolve sua pesquisa em uma escola pública dos anos iniciais, situada na zona norte de Teresina (PI) e têm como aporte teórico as ideias de autores como Ibiapina; Loureiro; Brito (2007), Veiga (1992), Freire (2005), Vygotsky (2001), Liberali (2008) dentre outros. Os estudos dos referidos autores e a experiência de pesquisar em parceria com estudante de pós-graduação contribuíram para que neste estudo fosse possível demonstrar que a prática pedagógica é uma prática social, influenciada pelos aspectos históricos, psicológicos e sociais, tais como as relações de poder, a ideologia dominante e a história individual de cada discente em interface com as histórias sociais dos professores e das escolas. Nesse sentido, com base nos autores citados, compreendemos que a prática pedagógica pode ser dividida em dois grupos: prática pedagógica que não forma para cidadania, que é aquela em que o docente reproduz fazeres e valores consolidados de forma mecânica, tornando-se alienado, uma vez que não sabe a serviço de quem ou de quem desenvolve seu trabalho, o que resulta na formação de alunos também alienados, incapazes de perceberem-se como cidadãos críticos. E a prática pedagógica que forma para cidadania, que é aquela criativa, em que o educador é capaz de reconhecer a importância social de seu trabalho, desenvolvendo prática reflexiva e crítica de maneira sistemática, intencional e consciente, tendo o compromisso com a formação de cidadãos críticos e responsivos pela transformação da realidade.

METODOLOGIA

Esta pesquisa foi desenvolvida a partir da imersão no campo de pesquisa de uma mestranda do Programa de Pós-graduação em Educação, que criou condições de reflexividade crítica para um grupo de --- (seis professoras dos anos iniciais de uma escola pública de Teresina. A

participação nesta pesquisa colaborativa possibilitou a produção dos dados que serão descritos e que foram produzidos com base em videograções de aulas e em sessões reflexivas desenvolvidas no contexto da referida pesquisa. Os dados foram produzidos a partir de compreensões deduzidas da abordagem sócio-histórica e tem como base epistemológica a dialética, que concebe a realidade a partir das condições materiais da existência humana e do desenvolvimento histórico, ou seja, concebe o fenômeno investigado como algo concreto que tem uma história e está em constante transformação. No contexto da referida pesquisa colaborativa, elaboramos os conhecimentos e as práticas partilhados nesta pesquisa, que contribuíram para sabermos se houve negociação de sentidos e compartilhamento de significados entre os colaboradores a respeito da prática pedagógica que forma para a cidadania.

RESULTADOS

Foram selecionadas para a análise neste resumo expandido, as práticas pedagógicas de três professoras que participaram do grupo da pesquisa da mestranda do Programa de Pós – graduação em Educação que atuam nas séries iniciais da educação básica, que, em situações reflexivas de formação, foram utilizadas para a caracterização que partiu de duas categorias: as práticas pedagógicas que formam para a cidadania e as práticas pedagógicas que não formam para a cidadania. Dessa forma, na análise, destacamos compreensões que demonstram quando e por que as professoras protagonistas dos episódios de ensino demonstram indícios de desenvolvimento ou não de prática crítica que forma para a cidadania. Assim, com base nos autores já citados e na caracterização realizada das práticas pedagógicas videogravadas e discutidas nas sessões reflexivas, consideramos que a maioria das professoras desenvolvem práticas que não foram para cidadania, pois as práticas são permeadas apenas pela reflexão técnica, em que as docentes buscam apenas aplicar regras, não tendo uma relação educador-educando dialética, pois a participação dos alunos se dá de forma mecânica, não sendo estabelecidos conflitos necessários para que haja aprendizagem, prevalecendo a voz da professora. Apenas uma das professoras apresentara na suas prática pedagógica indícios de que elas formam para a cidadania, uma vez que elas se constituem em prática social que se preocupa com o desenvolvimento da dimensão social da formação cidadã, desenvolvendo ações práticas educativas que se preocupam com o contexto histórico mais amplo, contribuindo, assim, de forma responsável e responsiva para a formação da cidadania de seus discentes.

CONCLUSÃO

Esta pesquisa nos ajudou a contatar a importância de refletirmos sobre as práticas que formam para a cidadania, uma vez que se torna cada vez mais necessária à formação para cidadania, aquela em que os cidadãos possam contribuir na construção de novos valores calcados na solidariedade e na responsividade. O processo de pesquisa nos fez compreender que os professores são capazes de produzir práticas que formam para a cidadania nas instituições em

que atuam, porém, ainda não estão suficientemente formados para consolidá-las, rompendo com o sistema de educação dominante. Por essa razão, consideramos necessário o investimento em pesquisas que aliem produção de conhecimento e formação docente, como este estudo desenvolvido em parceria com a estudante de pós-graduação, em nível de mestrado, Arlete Fragas, que ofereceu condições para que os professores colaboradores refletissem sobre suas práticas pedagógicas, tornando-se professores mais críticos e criativos. Embora nossa observação seja positiva com relação às possibilidades de desenvolvimento de práticas pedagógicas que formam para a cidadania, compreendemos que é necessário, ainda, permanecer investindo em processos de formação docente que permitem esse desenvolvimento, porque consideramos que ele ainda não é suficientemente desenvolvido nas escolas.

APOIO

Agradecemos o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e tecnológico (CNPq) ressaltando a importância de sua contribuição para a produção de pesquisa e a disseminação do conhecimento. Além disso, agradecemos também ao núcleo de pesquisa FORMAR/UFPI que muito contribuiu para esta pesquisa através de discussões realizadas no grupo que possibilitaram a expansão dos sentidos e o compartilhamento de significados acerca da produção de conhecimento.

Palavras-chave: Prática-Pedagógica. Cidadania. Colaboração.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17^o ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

IBIAPINA, Ivana Maria Lopes de Melo. (Org.) Formação de professores: texto e contexto. In: IBIAPINA, M. L. M; LOUREIRO, E. J. ; BRITO F. C. **O espelho da prática: reflexividade e vídeo formação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

LIBERALI, Fernanda Coelho. **Formação crítica de educadores: questões fundamentais**. Taubaté- SP: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2008.

VEIGA, Ilma Passos A. Prática pedagógica de didática. IN: . A prática pedagógica do professor de didática. Campinas/SP: Papyrus, 1992.

VYGOTSKY, L. S. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes. 2001.